

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR  
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

## Associação de Socorros Mutuos d'Espinho

Acaba de editar-se o relatório da gerencia d'este prestante gremio, referente ao anno de 1902. E' um documento importante, que muito abona a solididade dos dirigentes d'aquella prestante instituição. Frisa, com documentos e em lucida exposição, os successos mais salientes que contribuíram, no decurso do anno, para enaltecer o nome e fomentar a prosperidade d'aquelle nucleo associativo.

Refere o relatório que a direcção não pôde realizar cabalmente o programma que se impoz. Saliencia a necessidade d'uma reforma d'estatutos, inculcando-a como meio seguro para impulsionar o progresso da associação.

E' d'este theor a passagem do relatório, a que alludimos:

«E' uma tarefa de largo alcance a elaboração de novos estatutos; é também, na actualidade, um trabalho que envolve responsabilidades e importa extraordinaria prudencia, para não derruir, nos seus fundamentos, esta aggremação que já conta, nos annos de existencia, uma lista consideravel de bons serviços. A reforma, para attender á situação economica da associação, terá, apesar de tudo, de cercar algumas das regalias actuaes, porquanto se reconhece que a quotisação periodica mal chega para satisfazer aos encargos obrigatórios.

Para cobrir com exito, em futuro proximo, esta isenção de beneficios, como é justo, cumpre desenvolver as forças associativas de modo a applical-as com maior vantagem, ao fim de curto periodo de annos.

Afim de manter inalteravel o principio que presidiu á fundação d'esta associação, para lhe proporcionar mais amplo desenvolvimento, carece a reforma, parece-nos, de fixar em termos mais restrictos as vantagens immediatas dos socios de 2.ª classe e eliminar a 3.ª.

D'essa economia e dos fundos que a associação já tem, poderá derivar a instituição d'uma caixa de credito, cujo rendimento, por sua vez, virá operar o prodigio de uma assistencia em bases mais largas e proveitosas do que as actuaes. Foram estes, em summa, os fundamentos que se adoptaram para a reforma alludida. Chegou-se n'esse sentido a traçar o schema dos estatutos. Infeliz-

mente, porém, a incidencia d'outros serviços e complicações, estranhas á boa vontade e dedicação pelo bem associativo, não consentiram que se ultimasse esta obra de maximo proveito para a vida regular d'associação. Cremos bem, entretanto, que a Direcção successora se empenhará de veras na solução final d'este assumpto. São esses os nossos votos sinceros».

Para honra d'Espinho e em beneficio das classes menos favorecidas d'esta localidade seria da maxima vantagem que se tornasse effectiva a sympathica ideia que fica traçada nos periodos transcriptos. Oxalá que a pratica confirme o benemerito intuito, que se condensa na singela erudição d'um programma tão seduzente.

Apraz-nos registrar os dados que o relatório fornece sobre receita, despeza e fundos associativos.

São capitulos, em que se desenvolve o que mais interesssa ao movimento economico da aggremação.

«**Receita**—Apezar da penuria d'este anno, que foi todo de dificuldades, mormente para os pescadores, a receita total, como podereis verificar pelo mappa do balanço geral junto a este relatório, foi de 858\$370 réis, ou sejam mais 199\$077 réis do que a do anno de 1901.

«**Despeza**—O estado sanitario nas freguezias, que constituem a área d'Associação, não foi de molde a deixar as melhores impressões. Dominaram sobre tudo as doenças em creanças, o que deu o maior contingente no reccituario, avolumando consideravelmente as despezas.

Elevou-se, pois, esta á somma de 627\$209 réis, como egualmente podereis verificar pelo referido mappa do balanço geral, sendo todavia a d'este anno menor do que a do anterior em 97\$335 réis e havendo consequentemente, comparada a receita com a despeza addicionando-se mais áquella a quantia de 62\$454 réis do anno de 1901, um saldo de 293\$615 réis. Este saldo excede o do anno de 1901 em 132\$161 réis.

«**Fundos**—Existindo, pois, o saldo de 293\$615 réis a que acabamos de nos referir, resolveu a Direcção, depositar á ordem na Caixa Economica Portugueza, no Porto, a quantia de 200\$000 réis, bem como accumular a importancia de réis 25\$845 de juros do capital ali existente anteriormente. Posto isto, a Associação possui actual-

mente os seguintes fundos ou valores:

Uma caderneta da Caixa Economica Portugueza, no Porto, no valor de novecentos noventa e tres mil novecentos e trinta e cinco réis (993\$935 réis);

Uma escriptura de hypotheca no valor de setenta e cinco mil réis (75\$000 réis);

Uma inscripção no valor nominal de um conto de réis (1:000\$000 réis);

Uma dita no valor nominal de quinhentos mil réis (500\$000 réis).

Seis ditas no valor nominal de cem mil réis (100\$000 réis) cada uma;

E a quantia de noventa e tres mil seiscentos e quinze réis (93\$615 réis) em dinheiro corrente, em poder do thezoureiro».

\* \* \*

São devidos os maiores louvores á intelligente direcção que soube impôr-se por uma administração severa e provida em beneficios resultados. Os senhores: Henrique Brandão, Manoel Alves da Silva, Joaquim Ferreira da Costa, Joaquim de Souza Reis, Joaquim da Costa Carvalho, Joaquim Nogueira da Silva, Joaquim Alves Vitta e Antonio José Pereira—bem merecem o preito de consideração dos seus consocios e são dignos de serem aclamados dedicadissimos propugnadores do principio associativo—que é força effectiva de progresso e incentivo poderoso da fraternidade humana.

## Dr. Carlos Braga

Por ter fallecido um tio seu, está de luto o illustre Governador Civil d'Aveiro, sr. dr. Carlos Braga.

Os nossos sentimentos.

## IMPOSTOS

Em Bragança também o povo se revoltou contra a fôrma por que está sendo constantemente vexado e agravado com augmentos de contribuições. E' do nosso presado collega o «Correio da Noite» o telegramma que segue:

«Hontem á noite, por volta das 9 horas, um grupo de populares, superior a 200, na sua maioria, artistas e estudantes, aos gritos de: «abaixo os do sello» e varios vivas, partiu todas as vidraças da casa do inspector do sello, Manoel Joaquim Rodrigues. D'alli, divididos em varios grupos, seguiram pelas ruas da cidade, gritando: «Abaixo os do sello» e outros

gritos. Não interveio a força militar, accudindo, apenas, os policias, socegando tudo ás 11 horas. Tomam-se providencias para amanhã, que é aqui a feira mensal.

Chegou hoje um empregado superior das contribuições, que vinha fazer uma syndicancia ao inspector d'aqui, ficando muito impressionado, quando soube do sucedido hontem á noite. Já de dia os estudantes percorreram as ruas gritando: «abaixo os do sello». Hoje tudo tem estado tranquillo.

## Carta de Lisboa

Lisboa, 26.

E' muito mais agradável aspirar o perfume das acacias e vêr as olarias floridas do que escrever de politica, de ministros e de impostos. Estamos em plena primavera: sol brilhante, temperatura suave e flores a desabrocharem por toda a parte. E' a epocha predilecta dos poetas.

Conservando-se o tempo como até hoje, é de crer que venha muita gente á capital para assistir aos festejos em honra de Eduardo VII.

O governo, o municipio e as associações tratam, com todo o interesse e empenho, de levantar coretos, de embandeirar as ruas do transitio e de preparar espetaculos e divertimentos durante a estada em Lisboa do nosso poderoso aliado.

Haverá récita de gala em S. Carlos, toirada em Algés ou Campo Pequeno, banquete no Paço da Ajuda e ainda outras festas que serão incluídas no programma official.

Não serão demais todas as homenagens prestadas a hospede de tanto prestigio e de tanta influencia na politica da Eurapa. E' hoje a Inglaterra a nação mais temida pelas suas esquadras, a mais respeitada pela sua força a mais admirada pela sua riqueza, pela sua industria, pela energia do seu caracter, pela constancia das suas resoluções.

E' o paiz em que todo o cidadão, desde o mais obscuro ao mais illustre, desde o mais pobre ao mais opulento, desde o mais plebeu ao mais fidalgo, tem os mesmos direitos perante a lei... A justiça não sofre imposições, não se verga a influencias: é egual para todos. Paiz, essencialmente pratico, paga admiravelmente aos seus empregados, evitando assim desvios, faltas, desleixos e prevaricações.

As suas colonias são um modelo de boa administração, onde só impera o espirito de justiça e do progresso, tendo a liberdade

de conservarem os seus costumes e as suas tradições, desde o momento que não prejudiquem e entrem a acção da justiça e o desenvolvimento da civilização. E é pela tolerancia, pela concessão de direitos e regalias, pela protecção ao commercio e industria que a Inglaterra sustem e mantém, prosperas e florescentes, as suas colonias.

Nenhum povo sabe exercer os direitos, que a constituição lhe confere com mais desassombro e serenidade. Não promove arruaças, não levanta barricadas, não arrasa edificios, não incendeia fabricas, nem lança mão de meios violentos para impôr os seus protestos e as suas reclamações.

Quando um ministerio lhe não agrada, retira-lhe, na urna, a sua confiança, elegendo outros deputados, que correspondam ás aspirações.

Uma nação com taes virtudes e com uma comprehensãotida dos seus direitos, queja, não sossobra, nem

O rei de Inglaterra, o governador da India, concede honras da sua primeira visita é uma distincção que nos honra e que demonstra eloquentemente a cordealidade de relações os dois paizes e o affecto que existe entre os dois monarchas. A sempre a nossa alliança com a Gram-Bretanha nos ajudou e favoreceu: estão ainda recentes as recordações do *ultimatum*.

A verdade, porém, é que, nos ultimos tempos, a Inglaterra tem empregado diligencias e esforço para nos ser agradável e para esquecermos antigos agravos e offensas. Nas chancellarias, os nossos destinos, como povo livre e independente, têm estado mais que uma vez, em eminente perigo e se a realidade não corou os planos traiçoeiros da diplomacia, foi porque a Inglaterra se oppoz energicamente a que servissemos de presa ás ambições de outros potentados. Estes factos não são do dominio publico: poucos os conhecem, mas esta circumstancia não os torna menos valiosos á nossa gratidão. Nenhuma outra alliança nos convem mais, nem nos protegeria tão eficazmente. O poder das suas esquadras entibia a coragem arrefece o ardor e annulla os projectos dos que cubicam esta nação tão rica de tradições e tão pobre de homens que a saibam administrar com tino, honestidade e prudencia.

Os nossos estadistas, estroitando, cada vez mais, os laços de amizade entre os dois povos, praticam um acto de patriotismo e de bom senso. Não regateamos ao ministerio os nossos applausos pelas despezas que fizer com a recepção d'um monarcha tão poderoso e que tão assignalados testemunhos de sympathia e ami-



zade nos tem dado desde que su-  
bia ao throno.

Por hoje... tréguas á politica.

**TEM GRAÇA!**

No dia 26 iniciaram-se, na egreja dos Martyres, Lisboa, conferencias só para ouvintes do sexo masculino! — Assim dizem as gazetas.

Quem diria que as casas de Deus ainda haviam de servir para cavaqueiras vedadas a ouvidos castos?!

Em bibliothecas e... outras cousas mais só para o sexo feio já tinhamos ouvido fallar. Em conferencias nas egrejas é que não. — Cousas da arte nova, não ha que vêr.

**Dr. Gaspar Baltar**

Pelo fallecimento de seu sogro o snr. Eduardo Machado, encontra-se de luto o nosso presado amigo snr. dr. Gaspar Ferreira Baltar, digno co-proprietario e um dos directores do nosso presado collega «O Primeiro de Janeiro». Os nossos sentimentos.

**Passagem de notas falsas**

Pouco ou nada podemos adeantar acerca do sujo caso da passagem de notas falsas. O Pimenta continua sob custodia e até hoje a policia não conseguiu lançar a mão ao hespanhol Cesario Cota, que dizem ser a principal figura da quadrilha. Em algumas freguezias do vizinho concelho da Feira teem efectuado varias prisões, sem todavia, a policia tenha podido apurar a quem cabe a verdadeira responsabilidade da passagem das notas. — Que a situação do Pimenta agrava dia a dia; apfactos que bem de- n as suas habilidades.

Na ultima sexta-feira a tração do concelho avei- que o Pimenta, como se propalado, fôra a Estar- poucos dias antes de ser so, propor ao chefe da es- ção dos caminhos de ferro alli, snr. Marinho, a compra um terreno, que importava na vultada quantia d'um conto e zentos mil reis, importancia nito inferior ás suas forças de equeno negociante. Provou e tambem que o Pimenta, com o fim de se apoderar d'um terreno d'outrem tentou conseguir que um nosso amigo lhe passasse um titulo de venda como se fôra o dono d'elle!

E como o nosso amigo não se prestasse á patifaria, o Pimenta engendrou um documento qualquer com o qual pretendeu provar ser o legal possuidor do terreno. A camara, porém, não se conformou com as allegações do falso proprietario quando o Pimenta pretendia lhe fosse concedida licença para a vedação do mesmo terreno, por isso que outro, pessoa respeitavel, afirmava ser propriedade sua, como de facto é. Por aqui se pôde avaliar do caracter do alludido passador de notas falsas.

**Transferencia**

Consta que o snr. Diniz d'Oliveira, director das obras publicas d'Aveiro, vae ser transferido para Coimbra. — Será verdade?

**Camara Municipal**

(Sessão ordinaria de 26 de março de 1903)

Reuniu na sexta-feira ultima a camara municipal d'este concelho, estando presentes todos os snrs. vereadores effectivos. Tambem assistiu o snr. administrador do concelho.

Além de assumptos d'expediente de menos importancia a camara tomou conhecimento d'uma circular do snr. Governador Civil notificando que ficavam isemptas de sello as licenças camararias. O presidente informa que, em resposta, pedira informações sobre a interpretação exacta da doutrina da circular, afim de determinar bem quaes as licenças camararias que ficam isemptas de sello.

Sendo lido um requerimento em que o snr. Manoel Marinho Ribeiro do Carmo pede licença para vedar um terreno que possui junto das ruas da Fonte Nova e do Sol—a camara commetteu a informação aos snrs. Presidente e Antonio Salvador Junior.

Tambem foram presentes diversas participações de infracção de posturas municipaes.

A camara sancionou diferentes ordens de pagamento.

**Ora pois!**

Ouvimos dizer que vae ser conferida uma alta dignidade ecclesiastica a um abbade muito conhecido, pelas suas proezas, dos povos d'estes sitios.

Bem merecida compensação pelo mau bocado que ainda ha pouco passou no banco dos réos, onde foi dar contas do seu proceder de reaccionario e galopim politico de baixa comedia.

**COMBOIOS TRAMWAYS**

Consta-nos que a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes vae augmentar o numero d'estes comboios entre o Porto e esta praia e que os que actualmente não passam de Ovar irão de futuro até Aveiro. Oxalá que estas informações se confirmem.

**A NOSSA CARTEIRA**

Em companhia de suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filhas, chegou na ultima quarta-feira á sua casa d'este concelho o nosso illustre amigo e respeitavel Juiz do Supremo tribunal de Justiça snr. conselheiro Joaquim d'Almeida Correia Leal. A' gare do Caminho de ferro foram muitas pessoas cumprimentar s. ex.<sup>o</sup>, lembrando-nos dos seguintes nomes:

Dr. Pinto Coelho, Presidente da Camara; Fernandes Mourão, administrador do Concelho; dr. Sampaio Maia, medico municipal; Bandeira Neiva, engenheiro chefe da secção d'obras publicas de Espinho; Montenegro dos Santos, notario publico; Antonio José Pereira e Joaquim Augusto d'Almeida e Silva, empregados publicos; rev. Manoel Nunes de Campos, abbade de Paços de Brandão; Augusto Pereira, negociante; Joaquim Silva, empregado judicial; e Joaquim Brandão, empregado das obras publicas, etc.

—No Porto encontra-se doente a filha do nosso presado amigo snr. Antonio Teixeira de Sousa, d'Amarante.

Sentimos e desejamos as suas melhoras.

—Regressou do solar de S. João de Ver a este concelho o nosso distincto amigo snr. dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia.

—Esteve em Espinho o importante viticultor de Manhufe, Amarante, snr. José Emygdio de Sousa Cardoso.

—Com pequena demora esteve n'este concelho o snr. Ricardo Garcia.

—Partiu para o Brazil o snr. Fernando Lago, filho do conceituado proprietario do café Chinez snr. Jasé Fernandes Lago.

—Está melhor dos seus incommodos a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Augusta Coelho de Carvalho, tia do nosso presado amigo snr. Anselmo de Carvalho, digno tenente de infantaria 6.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

—Regressou da Capital o nosso apreciavel amigo snr. Antonio dos Santos Pousada, digno director da escola industrial Passos Manoel, de Gaya.

—Partiu para a sua quinta de Grijó o nosso presado amigo snr. Constantino Paes.

**Estação Telegrapho-Postal**

Desde o proximo dia 1 que a nossa Estação telegrapho-postal passa a desempenhar o seguinte horario:

Abre ás 8 horas da manhã e fecha ás 7 da tarde com um intervalo das 2 ás 3.

Aos domingos fecha á 1 hora da tarde.

Todo o serviço, porém, de registo, encommendas postaes, vales e correspondencia official é encerrado ás 5 horas da tarde, continuando a estação aberta até ás 7 unicamente para o serviço telegraphico e venda d'estampilhas.

**Nobiliarchia Portugueza**

Com este titulo está publicando a antiga e acreditada revista *Encyclopedia das Familias* uma

muito curiosa e interessante resenha das arvores genealogicas das familias illustres de Portugal, na qual se encontra a noticia da fundação de morgados, instituição de vinculos, dando nota tambem dos varões notaveis e damas distinctas pertencentes ás familias de que a mesma resenha trata.

E' um trabalho de indagação, meticulosamente feita, muito interessante para estudiosos e investigadores, e na qual a verdade historica é altamente respeitada.

Esta resenha é acompanhada de notas importantes que realçam o valor, e é devida á penna do sr. Anthero Falcão, um dos escriptores mais auctorizados sobre tal assumpto.

O preço de assignatura é modicissimo, pois é apenas de 800 réis por anno. Assigna-se no escriptorio da empresa, Rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

**VARIÉDADES**

Passou-se recentemente na Côte de S. Petersburgo um pequeno incidente, em que se mostrou porque modo os medicos tratavam da Tzarina.

Até então eram todos allemães. Quando um d'estes tinha de deixar as suas funcções fazia uma lista da qual excluia cuidadosamente os russos.

Ha dias teve a Tzarina uma ligeira inflammação na larynge e o Imperador chamou o dr. Bruno Botkine para a examinar. Este foi vêr ao quarto a Imperatriz e pediu-lhe respeitosa que tirasse o seu vestido para a poder auscultar.

A Tzarina recusou-se a isso dizendo que até então nenhum dos seus medicos lhe tivera imposto esta formalidade.

Botkine retirou-se e explicou o caso ao Tzar, que aprovou a sua conducta, nomeando-o medico da Côte, exprobando a demasiada obediencia dos allemães para com a Imperatriz.

Um amigo é um irmão que nós escolhemos — (Draz).

**MAL DE PÉS**

Certo patricio nosso brasileiro, Depois de ter corrido o mundo inteiro Ao voltar de Paris desenganado Dos medicos que tinha consultado, Achou-se n'um wagon com um inglez. O desgraçado tinha mal de pés... E a ultima palavra da sciencia Era ir vivendo e tendo paciencia!

Mostrou-se logo o bife incommodado, Fungando para um e outro lado... Como quem busca o fóco de infecção. Diz-lhe o nosso infeliz compatriota, A apontar-lhe com o dedo a bota E exhalando um suspiro de paixão: —Eis a causa, senhor, eis o motivo!... O que eu não sei é como ainda vivo! Tenho gastado rios de dinheiro, E sempre, sempre, sempre o mesmo cheiro? E isto por ora vá!... mas alto dia Quando aperta o calor... Virgem Maria!...

«E diga-me: em lavando os pés refina, Ou sente algum allivio?

—Isso não sei, Sei que tenho exaurido a medicina; Mas lavar é que nunca experimentei.—

A's vezes dá-se ao medico o dinheiro Que se devia dar ao aguadeiro.

João de Deus.

Depois de jantar. Um fumador apresenta a chateira ao seu visinho da direita. —Obrigado, não fumo. Depois volta-se para o da esquerda. —Não fumo, muito obrigado. A mulher do fumador diz então em voz baixa ao marido: —Não offereces ao capitão? —Não, filha... porque esse fuma.

A amizade é o balsamo da vida — (Sterne).

O actor Clairval, da Comédie-Italienne, dizia ao seu camarada Gaillard:

—Acho-me em extremo embaraçado; o sr. de Choise-Stainville ameaça-me com cem bengaladas, se volto a casa de sua mulher. Esta promette-me duzentas, se all não fôr. O que hei-de fazer?

—Obedecer á mulher, respondeu Gaillard: ha cento por cento a ganhar.

Ha poucos homens capazes de praticar boas acções sem testemunhas — (Seneca).

A dissolução d'aloes pode ser empregada para libertar os animaes dos parasitas que os atormentam. Tem a vantagem de que, sendo muito amarga, desagrada ao gato ou cão que, depois d'assim ser lavado, trata de se lambem e envenenar-se-hia se se servissem dos liquidos mercuriaes empregados vulgarmente.

E' mais facil exercer um acto de violencia do que um acto de justiça — (D. Alembert).

Costumam-se deitar fóra as ascas d'ovo, e é um erro enorme. Em vez de as considerar como lixo, deviam-se comprar as que as confeitarias deitam fóra.

E' um producto admiravelmente elaborado no laboratorio organico das aves, e um calcareo excellentemente preparado, quasi um elemento de grande valia.

Moido e misturado com a comida que se dá ás gallinhas, leitões e vitellas, serve para desenvolver o systema osseo d'estes animaes, favorecendo de maneira notavel o seu progredimento.

Dando-o a comer ás gallinhas, estas põem mais da que habitualmente.

A ambição domina mais as almas pequenas do que as grandes, assim como o fogo se pega mais facilmente ás cabanas do que aos palacios.

(Chamfort).

Um engenheiro francez, residente no Canadá, apresentou a uma commissão especial, encarregada d'estudar o invento, uma vestimenta incombustivel, destinada a prestar grandes serviços em caso d'incendio.

A substancia de que é feita a roupa, e que vae ser usada pelos bombeiros, chama-se «asbesto». A experiencia deu excellentes resultados. Um homem esteve muitos minutos sob a acção do fogo e sahiu inelume, sem ter sentido o menor incommodo.

Os melhores fructos são aquelles que os passaros comem; e os melhores caracteres os que a calumnia tenta denegrir.

(Pope).

**A's donas de casa**

Receitas apreciaveis

Sopa de lentilhas:—Prepara-se como a sopa de grão; de-



pois de se passarem as lentilhas pela peneira, aloira-se um pouco de farinha em manteiga e mistura-se-lhes.

**Sopa de ervilhas:**—Passam-se as ervilhas verdes em manteiga e deitam-se depois em agua a ferver (na porção que encher um prato de sopa); desfazem-se uma ou duas colheres de farinha em agua e põe-se tudo junto a coser. Quando as ervilhas estiverem macias, junta-se-lhes sal e alguma manteiga e salsa picada. Põe depois servir-se esta sopa com bons cogumelos, devendo chegar para 4 pessoas.

**Leite de amendoa:**—Descascadas e pisadas 125 grammas de amendoas doces e oito bocados de amendoa amarga, deitam-se, com meio pau de baunilha, em dous litros de leite a ferver e tire-se a seguir do lume.

Meia hora depois, passe-se o leite por uma peneira fina; junte-se-lhe algum assucar, uma pitada de sal e uma colherada de farinha de batata, diluida em agua. Estando tudo bem ligado, ponha-se de novo ao lume; ao sahir do lume, accrescentem-se-lhe algumas gemmas d'ovos e deixe-se esfriar.

Querendo podem-se-lhe juntar tambem umas claras d'ovos, batidos, em espuma.

**Formigueiros...**

Mostrou-se-nos toda linda  
E risonha a primavera!  
Cheia d'uma graça infanda,  
Par'cia que nos quizera  
Alegar co'a sua vida.

Trazendo-nos bello sol  
E noites encantadoras,  
Manhãs d'um morno arreból  
Que nas almas sonhadoras  
Faz effeitos d'um crysol.

Appar'ceu-nos tão dengosa.  
Com suas vestes de maio...!  
No ar, effluvios de rosa...  
(Diabo! pareço o Raio  
A fazer mystica prosa!)

Nada d'isto; essa velhaca  
Sahiu-nos forte intrujona,  
Com chuveiros nos ataca,  
Faz-nos andar n'uma fôna  
Até que nos escavaca.

Parece o vento uma fé:a,  
P'ra elle não ha barranco.  
Este tempo é primavera?!  
Pois se elle té já pôz branco  
Um monte negro que eral

Ha quem diga—e em tal creio—  
Que a primavera patifa  
Inda não chegou, não veio,  
Sem ver se de Faro bifa  
O Albano p'ra o nosso scio.

R. Filão

**Carreira de tiro da guarnição do Porto**

Encontra-se n'aquella carreira, junto d'esta praia, sob o commando do snr. capitão Coutinho Rebello, um contingente de setenta e sete praças de infantaria 18, a fim de receber a instrução de tiro.

**Associação d'Espinho**

Publicamos o mappa desenvolvido da receita e despeza da Associação de Soccorros Mutuos d'esta praia referente ao anno de 1902.

**Recolla**

Quotas . . . . .	572\$310
Jóias . . . . .	11\$600
Diplomas e estatutos . . . . .	5\$000
Cadernetas e requerimentos . . . . .	1\$600
Juros das inscripções e da hypotheca de réis 75\$000 . . . . .	48\$440
Distinctivos vendidos aos socios . . . . .	6\$400
Productos liquidado do espectáculo . . . . .	108\$975
Donativos . . . . .	104\$055
Somma . . . . .	858\$370
Saldo de 1901 . . . . .	62\$454
Total . . . . .	920\$824

**Despeza**

Medicamentos . . . . .	246\$387
Subsidios pecuniarios . . . . .	40\$120
Ditos para funeral . . . . .	6\$000
Renda da casa . . . . .	54\$000
Vencimento ao Facultativo . . . . .	200\$000
Percentagem de 2 % ao cobrador, na cobrança de quotas . . . . .	11\$415
Gratificação ao mesmo . . . . .	5\$000
Serviço de limpeza da casa . . . . .	12\$000
Contribuição de juros . . . . .	1\$087
Expediente . . . . .	5\$840
Acquisição de 50 distinctivos para os socios . . . . .	20\$000
Esmola em generos a 60 pobres . . . . .	25\$000
Sellos e reconhecimentos de assignaturas para receber os juros das inscripções no primeiro semestre . . . . .	160
Diversos . . . . .	200
Somma . . . . .	627\$209
Saldo:	
Depositado á ordem na Caixa Economica Portugueza, do Porto . . . . .	200\$000
Em caixa para 1903 . . . . .	93\$615
Somma . . . . .	293\$615
Total . . . . .	920\$824

Espinho e sala das sessões d'Associação de Soccorros Mutuos, 31 de dezembro de 1902.

- O Presidente, Henrique Pinto Alves Brandão.
- O Thesoureiro, Joaquim Ferreira da Costa.
- O Secretario, Antonio José Pereira.

**ANNUNCIOS**

**ANNUNCIO**

Vendem-se dous predios n'esta praia d'Espinho, proximos do Môcho.

1.º Consta de casa terrea, ramada e 3:330 metros quadrados de terra.

2.º Consta d'um campo lavradio, proximo do primeiro, com 1:416 metros quadrados.

Ambos os predios têm agua de rega.

Trata-se com Antonio Domingues da Silva.—ANTA.

**LOJA DE MERCEARIA**

Aluga-se, juntamente com todos os utensilios  
**Rua d'El-Rei, 4**

**CONCURSO**

A Camara Municipal do concelho d'Espinho faz publico que por espaço de 60 dias a contar da data da publicação d'este annuncio (1 de março) está aberto o concurso para o fornecimento exclusivo d'illuminação publica d'este concelho. O concurso é extensivo á illuminação electrica ou a outro systema qualquer aperfeiçoado de gaz illuminante.

As propostas devem ser remettidas ou entregues na secretaria d'esta Camara em carta fechada dentro do praso do concurso e em harmonia com as condições que se acham patentes na referida secretaria e que podem ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Serão remettidas a quem devidamente as requisitar.

Espinho, 1 de Março de 1903.

O presidente da camara,  
*Joaquim Pinto Coelho.*

**Modista do Porto**

Offerece-se para trabalhar por casas particulares em vestidos e chapéus. Tambem ensina a cortar por escala.

**Rua do Norte, 136**

**ESPINHO**

**AQUECIMENTO MODERNO**

**Pelo vapor**

(A baixa pressão)

**H. HAMELLE**

Limpeza-Higiene-Economia-Segurança

(Sem poeiras nem gazes deleterios e sem perigo de incendio)

Projectos é orçamentos gratuitos

(Engenheiros)

**69, Rua Nova do Almada, 69, 1.º**

**LISBOA**

**Montenegro dos Santos**

**NOTARIO**

CARTORIO:

**Rua do Passeio Alegre**

RESIDENCIA:

**Rua Alexandre Herculano**

**ESPINHO**

**Venda de predios**

Ha para vender uma morada de casas terreas, com sagão, e um terreno junto com poço de meação. Tem frente para a rua d'El-Rei e para a Avenida do Cemiterio.

Tambem se vende um terreno sito na Avenida do Cemiterio por onde tem 10 metros de frente, confrontando tambem com outra rua medindo abi 20 metros de frente.

N'eta redacção dão-se os necessarios esclarecimentos a quem os desejar.

**ARMAZEM DE VINHOS**

**ADEGA CONFIANÇA**



ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Rua do Progresso n.º 20 a 22

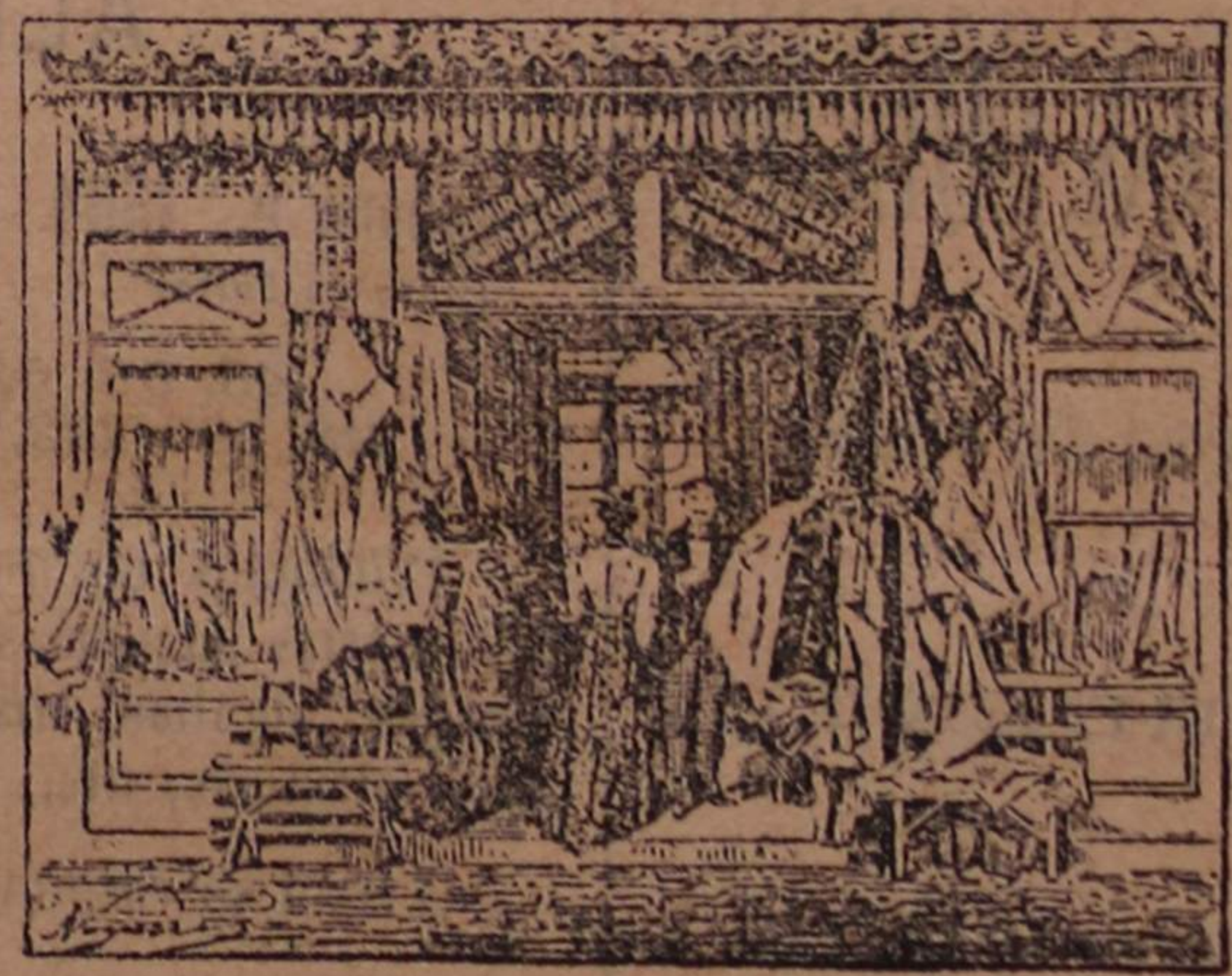
ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

**Deposito de Vinhos da Associação Vinícola DA BAIRRADA**

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia  
Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa.  
Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa  
260 a garrafa inteira.  
Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto  
Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as variedades  
cas de vinhos d'esta importantissima Associação.  
Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior  
Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)



Ao Leão d'Ouro

Ao Leão d'Ouro

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido **estabelecimento** de fazendas de lã, algodão e mindezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transações, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de quaiquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Diguem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

**Sequeira Lopes**



**Photographia Evaristo**

**Avenida Serpa Pinto  
em frente á Estação**

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construída expressamente para este fim.  
Ateliers de primeira ordem.

**PREÇOS MODICOS**

Todos os dias e com todo o tempo.  
Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

**VENDA D'UM PREBIO**

Vende-se uma magnífica casa, n'esta praia, construída ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

**HOTEL E RESTAURANTE**

DO

**CAFÉ CHINEZ**

DE

**José Fernandes do Lago**

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**CAFÉ CENTRAL**

Abriu este estabelecimento com café, bilhar e outros artigos concernentes a esta ordem.  
Rua Bandeira Coelho, 47 a 51  
**José Barbosa**

**Padaria Progresso**

DE

**ENIO TRIGO DE SOUZA**

Rua do Cruzeiro, 43  
(em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a servir os seus freguezes, com pães finissimas devidamente assadas.  
Especialidade em pão bijou.

**LIBORIO & COELHO**

Armazem de vinhos

**AGUARDENTES**

Rua Moreira da Cruz, 101  
Villa Nova de Gaya

Escritorio  
**ESPINHO**

**CAIXÕES FUNERARIOS**

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

**Belmira de Sousa Reis**

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.  
74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho

**Bicycleta Peugeot**

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, surs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

Garantida pela sua SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da casa Peugeot, a

**FILIAL DA CASA LINO (Porto)**

Enviam-se catalogos, gratis.

**BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO**

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

**Rua de Bandeira Coelho** (Bixos do Hotel Bragança)  
e **Avenida Serpa Pinto** (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

**IMPRENSA CIVILISAÇÃO**

DE

**VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES**

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

**PORTO.**

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

**Armazem de sola e cabedaeas**

Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

**ESPINHO!**

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedaeas nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

**PREÇOS CONVIDATIVOS**

TANQARIA E ARMAGEM DE VINHOS

DE

**VIEIRA & RODRIGUES**

Travessa do Visconde das Devezas

**VILLA NOVA DE GAYA**

Vinhos communs de todas as qualidades e vinhos finos superiores.

**PHARMACIA CENTRAL**

DE

**ALBERTO DELGADO**

PHARMACEUTICO

Serviço permanente

Telephone n.º 1504  
(Rede do Porto)

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52  
118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122,—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

**LIVRARIA AILLAUD**

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

**IN ILLO TEMPORE**

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

**TRINDADE COELHO**

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

**MERCEARIA ECONOMICA**

DE

**Adriano d'Oliveira Ramos**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos.  
Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

*Largo de Nossa Senhora d'Ajuda*

**PRAIA DE ESPINHO****ESTABELECIMENTO DE CALÇADO**

DE



**Manoel Pereira Nunes Delgado**



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865  
e na Exposição de Paris de 1867

**31, RUA BANDEIRA COELHO, 35****5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO****Companhia de Seguros "A PORTUENSE,"**

Seguros terrestres e maritimos

**CAPITAL RÉIS 500.000\$000**

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º sr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado  
José Antonio Silvano d'Araujo  
José Machado Pinto Saraiva.

**PHOTOGRAPHIA CENTRAL**

DE

**JOSÉ DE CARVALHO**

Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

**PHARMACIA REZENDE**

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

**PRAIA D'ESPINHO**

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

**GAZETA D'ESPINHO**

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino . . . . . 800 réis  
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha . . . . . 40  
Repetições . . . . . 20

10 por cento de abatimento aos surs. assignantes.